

CANTANDO A PALAVRA DE CRISTO



*“A palavra de Cristo habite em vós ricamente,
Ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros
Com salmos, hinos e cânticos espirituais”
Colossenses 3:16*

Aos irmãos do ministério geral da Igreja de Jesus Cristo:

Este estudo, na verdade foi originado de uma mensagem, que inicialmente foi pregada na Igreja de Jesus Cristo na Penha no dia 12 de Maio de 2011. Por solicitação do Irmão Pedro Antônio, eu a preguei no concílio da Igreja de Jesus Cristo em Itaquaquecetuba no dia 28 de Maio de 2011 e por solicitação do mesmo irmão estou escrevendo a mesma mensagem para que possa ficar a disposição da Igreja para ser utilizada como consulta para o assunto que se refere ao conteúdo das letras do louvor na Igreja.

Gostaria de deixar bem claro que esse material não representa ainda a opinião da Igreja de Jesus Cristo oficialmente, pois este assunto está sendo estudado pela mesma, o que este material representa é uma exposição bíblica particular deste irmão que vos escreve, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento deste assunto. No entanto não procurei tratar do assunto como que passando a minha visão, pois se assim fizesse, seria algo errado, pois não temos que colocar as nossas próprias visões, mas procurei expor a palavra de Deus dentro das minhas limitações e assim com o próprio apóstolo Paulo nos ensina: o tesouro é valioso, mas o vaso é de barro para que a excelência seja de Deus. Considerem, pois, irmãos, o que está exposto e procurem ver as riquezas dos textos bíblicos e se porventura este fraco "vaso de barro" teve falhas ao longo da exposição do assunto vamos conversar para que melhoremos o entendimento da palavra de Deus. No entanto, acho que seria impróprio nos debatermos em cima de visões particulares não alicerçadas na palavra de Deus, pois é somente ela que pode nos capacitar.

Dentro das minhas limitações não consegui terminar de escrever todo o material e gostaria de continuar a escrever e a conversar com os irmãos sobre o assunto, seja pessoalmente de maneira individual, ou em grupo ou mesmo por correspondência, me coloco a disposição Segue os meus dados de correspondência:

Telefone: (11) 43049183

Email : pedroandrebragadeoliveira@yahoo.com.br

Endereço para correspondência:

Rodovia Raposo Tavares, 8760 – Apto 24-C Jd. Boa Vista – São Paulo - SP – 05576-200

As partes que ficaram faltando para o término desta apostila, como também respostas a questionamentos e mesmo outros assunto que pretendo escrever para contribuir com a igreja estarei publicando na Internet no seguinte endereço :

<http://exposicaobiblica.spaceblog.com.br/>

Que Deus abençoe a todos.

Ir. Pedro André Braga de Oliveira
07 de Setembro de 2011

Índice

1. É a Bíblia que nos ensina sobre o conteúdo do louvor	4
2. O que a Bíblia ensina sobre o conteúdo do louvor.....	12
2.1 - O hinos tem como função o ensino e a admoestação de uns aos outros na Igreja.	12
2.2 - Os louvores devem contribuir para que a palavra de Cristo habite nos crentes ricamente em toda a sabedoria	13
3. O louvor como um sacrifício ao nosso Deus	18
4. O louvor deve abranger todos os aspectos do ser humano	20
5. A Bíblia nos ensina que o louvor a Deus deve ser racional	22
6. Os hinos devem ser ricos da palavra de Cristo e não somente ter alguns ensinamentos da palavra de Cristo	24
7. As astúcias de Satanás nos dias de Hoje	27
7.1 - Nova versão do hino Maravilhosa Graça.	27
7.2 - Vem esta é a hora da adoração	32

1. É a Bíblia que nos ensina sobre o conteúdo do louvor

Em meio a um mundo cheio das mais diversas manifestações da maldade do coração humano, onde o amor a si mesmo prevalece fazendo com que as pessoas sejam mais amigas dos prazeres do que amigas de Deus (embora muitas mantenham a aparência da piedade, faltando-lhes contudo o verdadeiro conhecimento da verdade do evangelho), Paulo escreve ao seu filho na fé Timóteo, pastor de uma igreja, dando-lhes instruções de como se portar no meio desse mundo que rodeia o convívio da Igreja.

“Sabe porém isto, que nos últimos dias sobrevirão tempos penosos, pois os homens serão amantes de si mesmos....mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus, tendo a aparência da piedade, mas negando-lhes o poder...sempre aprendendo mas nunca podendo chegar ao pleno conhecimento da verdade”

II Timóteo 3:1-7

Embora vivamos à quase dois mil anos dos dias de Timóteo, vivemos nos mesmos últimos dias em que ele juntamente com Paulo viveram, porque enquanto o Senhor não regressar, estaremos vivendo o que a Bíblia neste texto chama de últimos dias. Portanto não devemos nos assustar quando olhamos ao nosso redor e vemos nos homens as mesmas características que Paulo via e descreve neste trecho para Timóteo. Uma das características mais graves de tais homens é manter uma aparência de piedade, mas não possuir uma vida transformada pelo poder do Evangelho. Isso significa que essas pessoas possuem uma vida que aparenta um relacionamento com Deus, de reconhecimento e gratidão a Deus, pois mostram isso para as outras pessoas através de hábitos religiosos externos, mas falta a elas o evangelho que se enraíza no fundo do coração. O que tais pessoas vivem nada mais é do que uma vida de hipocrisia, pois por fora elas mostram que amam a Deus através de suas palavras, mas ainda possuem um coração cheio de amor por si mesmas, aparentam que amam a Deus por freqüentarem um ambiente religioso mas ainda estão mortas em seus delitos e pecado.

Para exemplificar, a situação que Paulo descreve, com algo que está ocorrendo em nosso país, observem a seguinte reportagem do jornal "Folha de São Paulo"

15/08/2011 - 08h20

Sobe total de evangélicos sem vínculos com igrejas

DE SÃO PAULO

Recomendar 3 mil +1 31

HOJE NA FOLHA

O número de evangélicos que não mantêm vínculo com nenhuma igreja cresceu, informa reportagem de **Antônio Gois e Hélio Schwartzman**, publicada na **Folha** desta segunda-feira (a [íntegra](#) está disponível para assinantes do jornal e do UOL, empresa controlada pelo Grupo Folha, que edita a **Folha**).



PUBLICIDADE

BRASIL

PASSE O MOUSE E VEJA QUEM ACABA DE SER ESCALADO PARA A COPA DO MUNDO DA FIFA 2014™.

['Trocias' de Igrejas são comuns em favela na zona sul do Rio](#)

Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares, do IBGE, eles passaram de 4% do total de evangélicos em 2003 para 14% em 2009, um salto de 4 milhões de pessoas.

Os dados do IBGE também confirmam tendências registradas na década passada, como a queda da proporção de católicos e protestantes históricos e alta dos sem religião e neopentecostais.

No caso dos sem religião, eles foram de 5,1% da população para 6,7%. Embora a categoria seja em geral identificada com ateus e agnósticos, pode incluir quem migra de uma fé para outra ou criou seu próprio "blend" de crenças --o que reforça a tese da desinstitucionalização.

Leia mais na [Folha](#) desta segunda-feira, que já está nas bancas.

È triste, mas o número de pessoas que se dizem evangélicas, mas não são membras com compromisso de uma denominação cresceu muito, e isso é um sinal de que tais pessoas buscam uma vida de aparência religiosa pois elas freqüentam, como diz a reportagem, até três igrejas ou comunidades cristãs, mas não querem se comprometer com nenhuma. A razão principal é que tais pessoas não querem ter o compromisso de contribuir seja com seu tempo ou com seus recursos financeiros para uma determinada organização. Isso é prova de que são mais amigas dos prazeres e do dinheiro do que amigas de Deus pois muito embora viver uma vida de serviço numa igreja não é sinal definitivo de que uma pessoa ama de fato a Deus, mas quem ama a Deus vive uma vida de serviço em uma denominação que julgar estar também agradando a Deus conforme o que a Bíblia ensina. Esta reportagem é só uma amostra da situação atual, pois mesmo entre as pessoas que são membras e prestam serviço existem aquelas que assim como o Senhor Jesus nos advertiu, profetizam no nome de Jesus, fazem sinais no nome de Jesus mas nunca conheceram a Jesus e também nunca fora conhecidas por ele (Mt 7:21-23).

Os principais hábitos que tais pessoas cultivam para manter a aparência da piedade é: freqüentar uma igreja que se diga evangélica, ouvir e se reunir para louvar músicas que possuem algum tipo de letra que lembre a bíblia, orar principalmente quando se está junto

com outras pessoas. Mas de todos esses hábitos o louvor tem se destacado em fazer as pessoas terem a aparência de piedade de maneira fingida.

Observem o seguinte cartaz da última marcha para Jesus de Guarulhos

Existe neste cartaz dois chamativos para este evento, duas grandes atrações para as pessoas irem até a marcha para Jesus: ganharem um carro zero Km e os artistas que estarão se apresentando durante a marcha.

Marcha para Jesus Guarulhos 2011

Sábado, 27 de Agosto, 13h

Saída: Av. Paulo Faccini, s/nº - Bosque Mala - Centro
Concentração: Av. Transguarulhense, s/nº - Pq. Continental I

Venha e concorra!
1 Carro OKM

Artistas convidados: WWW.MARCHAPARAJESUSGUARULHOS.COM.BR

Renascer Praise
André Voladão
Fernandinho
Kleber Lucas
Thalles Roberto
Cassiane
Lázaro
Ao Cubo

E mais: Marcelo Aguiar, Raiz Coral, Talita Pagliarin, Waguinho, Gerson Ortega, Jéssica Sena, Pregador Luo, dentre outros.

Realização: CIEAB, Conselho de Pastores e Ministros Evangélicos de Guarulhos, BATISTAS, Rede Apostólica Ministerial Sílios, Apoio: exibir gospel, Prefeitura de Guarulhos, GOSPEL 90.1 FM

Embora tal evento tenha a aparência de ser piedoso, pois leva o nome de Jesus, e parece para os mais despercebidos que estão buscando a Deus, desde o seu convite tal evento demonstra que as pessoas são motivadas a ir ao evento, não por uma vontade de exaltar a Deus e meditar na sua palavra, mas são chamadas a assistirem os seus artistas preferidos,

assim como num show do mundo e para reforçar o convite apela-se aos desejos egoístas das pessoas por bens materiais e como nos ensina Tiago:

“Donde vêm as guerras e contendas entre vós? Porventura não vêm disto, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais e nada tendes; logo matais. Invejais, e não podeis alcançar; logo combateis e fazeis guerras. Nada tendes, porque não pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. Infiéis, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou pensais que em vão diz a escritura: O Espírito que ele fez habitar em nós anseia por nós até o ciúme?”

Tg 4:1-5

Embora a posse de bens materiais não seja em si mesma pecado quando feita de maneira correta dentro da prioridade que Deus concede aos bens materiais, que é em segundo lugar em relação aos bens espirituais do seu reino, não podemos em hipótese alguma motivar quem quer que seja a participar dos trabalhos da igreja por meio de motivação de posse de bens materiais apelando para a cobiça das pessoas.

Dentro do assunto que aqui estamos tratando, o louvor, o que aprendemos deste cartaz é que o louvor é usado para reunir pessoas sem nenhum compromisso com Deus, motivadas pela cobiça, fazendo com que tais pessoas mantenham uma aparência de piedade, de religiosidade, mas no fundo, pela descrição de Tiago, tais pessoas que buscam a Deus para satisfazer seus próprios deleites, elas são amigas do mundo e portanto, inimigas de Deus.

Este é apenas um exemplo de trabalhos onde a música tem se tornado uma isca para fazer as pessoas se tornarem superficialmente cristãs, existem inúmeros outros eventos em nos nossos dias e o que deve ser a nossa preocupação não é a proibição de nossos membros à participarem de tais eventos, o maior problema é que as músicas cantadas por esses artistas evangélicos tem adentrado as nossas igrejas com suas letras feitas para atrair o desejo de pessoas não regeneradas e estamos cantando essas músicas no culto de louvor ao nosso Deus. É certo que os hinos devem falar aos não regenerados, mas para chamá-los ao arrependimento e ao Salvador Jesus por meio da fé e não para satisfazer aos seus desejos carnis.

Precisamos nos voltar para o que Paulo aconselha à Timóteo fazer numa situação tão difícil com esta.

*"...Afasta-te também desses."
II Timóteo 3:5*

Esta é a primeira orientação que Paulo dá a Timóteo e nos é muito útil na presente situação em que estamos vivendo. Nós não devemos cultivar comunhão com pessoas hipócritas em relação ao evangelho. A bíblia deixa claro que com os ímpios que não se dizem evangélicos nós podemos ter algum tipo de relacionamento com o objetivo de cumprir o nosso dever diário para com Deus de vivermos a vida neste mundo, mas com aqueles que se dizem evangélicos, mas mantêm o mesmo tipo de vida que um incrédulo, com esses nós devemos nos afastar:

"...com isso não me referia à comunicação em geral com os devassos deste mundo, ou com os avaros, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo. Mas agora vos escrevo que não vos comuniquéis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avaro, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com esse tal nem sequer comais..."

I Co 5:10-11

Essas instruções de Paulo tem uma aplicação individual para as nossas vidas diárias quando escolhermos as pessoas com quem temos comunhão e aquelas com quem não podemos ter, mas também tem uma aplicação geral para a Igreja quando esta tem que discernir quais movimentos estão adentrando a Igreja por meio de louvores, livros, ensinamentos, etc. A igreja de Jesus Cristo é muito ampla, ela não se limita em nossa denominação, sendo até uma heresia de nossa parte propor algo deste tipo, existem muitos irmãos em outras denominações que foram verdadeiramente transformados pelo poder do evangelho de maneira semelhante aos que em nossa denominação também foram transformados por esse mesmo poder e por isso fazem parte do mesmo corpo de Cristo e temos instruções bem claras na bíblia que o corpo de Cristo não pode estar dividido por qualquer motivo e dentre estes o nome denominacional não pode impedir que o corpo de Cristo se edifique mutuamente de maneira que podemos ser edificados por um livro de um irmão de outra denominação que exponha fielmente a palavras de Deus, podemos fazer um curso ou assistir a uma mensagem, seja ao vivo, pelo rádio, Internet, televisão de um pastor verdadeiro e ser edificado por alguém que faz parte do mesmo corpo que nós, mas não podemos ignorar que tanto em nosso meio como nos demais existem os hipócritas e devemos como parte do corpo de Cristo ter discernimento para dividir entre o verdadeiro do falso, entre o hipócrita do sincero, entre o que agrada a Deus do que agrada a si mesmo.

"Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos vêm de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo"

I Jo 4:1

O resultado da obediência aos ensinamentos de Deus transmitidos por Paulo resulta no que ele mesmo descreve a Timóteo :

"E na verdade todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições"

II Timóteo 3:12

Às vezes dizemos que não temos perseguições à igreja em nosso país, mas na verdade temos. Temos pouca perseguição física pois dificilmente um de nós é ameaçado por ser um crente. Talvez nossa visão de que não temos perseguição vem do fato de olharmos somente para nós, no sentido de não estarmos sofrendo algum dano físico e material pela causa de Cristo, mas se olharmos para os verdadeiros propósitos que Deus deixou para a sua Igreja aqui na terra, veremos que esta está sendo perseguida em nosso país de uma maneira silenciosa por meio da sedução satânica que tenta troca os propósitos da Igreja. Ao invés de levar as pessoas até Cristo e fazer com que elas por meio da palavra do evangelho da cruz de Cristo sejam transformadas em novas pessoas e vivam uma vida com o alvo de glorificar a Deus estão mudando esse objetivo para satisfazer as necessidades sentidas das pessoas, seja em posses materiais, cura, sentimentos bons, auto estima. Esse transtorno ao evangelho que está ocorrendo está levando a palavra de Deus a ser menosprezada, desvalorizada. No trabalho que vemos anunciado no cartaz da Marcha para Jesus de Guarulhos no início desta apostila, não há nenhuma citação da bíblia e de que neste trabalho haveria uma exposição da palavra de Deus. E tantos trabalhos evangélicos menosprezam a palavra de Deus e precisamos tomar cuidado para que os trabalhos mais valorizados em nossas igrejas não sigam esses mesmos princípios de não expor a palavra de Deus, procurando cantar as músicas que agrade a todos.

A perseguição existe, e vemos nisto o que Jesus nos ensinou em parábola que os verdadeiros filhos do reino foram plantado por ele por meio da semente da palavra de Deus, esses são o trigo. Mas o Diabo, o adversário veio e plantou o joio no meio do trigo, esses são os falsos crentes que se tornaram crente por uma semente que não é palavra de Deus. Esses louvores produzidos por artistas e que não contem a palavra de Deus e apelam para satisfazer as paixões carnis das pessoas é uma ótima semente nas mãos de Satanás para espalhar o joio no meio da Igreja.

Mt 13:24-30, 36-43,

Alguns irmãos acreditam não existir joio no meio da Igreja e que este joio está no mundo, porque Jesus disse em tal parábola que o campo é o mundo. Mas o fato do campo onde Cristo e o Diabo semeiam ser o mundo não define de modo nenhum que não exista joio no meio da Igreja, pois Cristo diz que o joio é plantado no meio do trigo e os dois crescem juntos e possuem uma aparência exterior semelhantes, de tal maneira que é difícil até reconhecer quem é joio e quem é trigo. Se o joio estivesse fora da Igreja seria fácil reconhecer, pois quem estivesse fora era joio e quem estivesse dentro era trigo. No final de tal parábola, Cristo também ensinou que aos anjos será entregue a missão de separar definitivamente o joio do trigo e ajuntar do reino de Deus todo aquele que promove o escândalo. Percebam que os anjos ajuntaram o joio do reino de Cristo, estes falsos crentes que promovem escândalos estão dentro do reino visível de Cristo aqui na terra que é a igreja local, visível, organizada de forma que leva o nome de Jesus. O próprio Jesus teve entre si falsos discípulos (*Jo 6:70*) e o apóstolo Paulo disse que enfrentava tribulações entre falsos irmãos (*II Co 11:26*), que as facções, embora indesejáveis, servia para que os sinceros se manifestassem (*I Co 11:19*) e certa feita quando estava para se despedir de uma das igrejas em suas viagens Paulo alerta que do meio do rebanho haveria de se levantar lobos devoradores (*At 20:25-32*) e na descrição que Cristo faz das sete Igrejas no apocalipse vemos bem claro que ele enxerga dentro das igrejas irmãos verdadeiros e irmãos falsos. (*Ap 1-3*).

Essa perseguição silenciosa por meio da sedução é uma das mais difíceis que os verdadeiros pastores terão de suportar no seu trabalho dentro do rebanho de Cristo e não estou eu escrevendo isto para promover desconfiança entre nós e nem para acusar pessoalmente a vida de nenhum irmão, inclusive àqueles que discordarem de alguns pontos do que neste material está escrito, não quero em hipótese alguma que isso seja motivo para não conversarmos sobre as diferentes opiniões, mas não podemos ignorar que esse problema da perseguição silenciosa da igreja brasileira já afetou a nossa Igreja e precisamos com muito cuidado tratar destes assuntos, não podemos menosprezar algo que é descrito na palavra de Deus que aconteceria. Devemos tratar disto de uma maneira a contribuir para que aqueles dentre nós que tem uma verdadeira intenção de agradar ao Senhor e que sejam genuinamente regenerados por Deus não sejam enganados por esses movimentos mundanos e que aqueles que se aproximam da igreja e ainda não foram regenerados que ouçam a genuína palavra de Deus que os chamam à fé e ao arrependimento e aprendam que a porta para o reino de Deus é estreita pois passa pelo amargo reconhecimento dos nossos pecados contra Deus, à difícil renúncia própria e ao humilhante reconhecimento que absolutamente nada podemos fazer de nos mesmos e que devemos confiar inteiramente na ajuda externa que vem do Salvador Jesus, o qual também deve ser recebido como Senhor.

Agora aqueles que não aceitam a mensagem genuína do evangelho da cruz de Cristo, não estamos autorizados pelo Senhor da obra que seguemos os tais por meio de uma outra mensagem mais agradável aos seus ouvidos carnis, pois o próprio Jesus para aqueles que achou a sua mensagem difícil deixou que fossem embora. (Jo 6:35-71).

Não nos compete fazer um julgamento interior do coração de cada pessoa para definir quem é trigo e quem é joio, pois isto compete à Cristo que por meio dos anjos fará isto no fim dos tempos, mas dentro daquilo que estiver à nossa vista e com muito cuidado devemos exercer a disciplina igreja, pois Cristo nos deixou a modo como devemos fazer isto (Mt 18:15-18) e dentro desta metologia de disciplina que Cristo nos deixou o arrependimento em relação aos seus pecados é marca definitiva de um crente que o distingue de um incrédulo e se alguém não reconhece os seus pecados, não se arrepende com uma confrontação individual, confrontação de duas testemunhas e por fim com um confrontação da Igreja, tal pessoa deve ser considerada gentio e público, pois não se arrepende e quem não se arrepende não é crente.

O motivo da perseguição descrita por Paulo à Timóteo é bem evidente, pois se você desmascarar uma hipocrisia, sendo ela cometida por uma pessoa ou mesmo por um grupo ou movimento, você será perseguido, por estar denunciando um erro e isto torna mais difícil a tarefa de se posicionar contrário aos hipócritas, pois já é um sofrimento vermos no meio do corpo de Cristo pessoas que buscam interesses próprios e esse sofrimento aumenta quando essas pessoas se voltam a nos perseguir. Mas não temos que olhar para o nosso sofrimento, maior sofrimento passou o nosso Senhor Jesus Cristo, quando foi crucificado por uma multidão de religiosos hipócritas, e nos deixou o exemplo para seguirmos as suas pisadas. É melhor nós sofreremos nesta vida do que chegarmos no dia em que vamos encarar ao nosso Bendito Salvador face a face e nos envergonharmos por não termos lutado pela sua causa como deveríamos e ai a nossa obra ser queimada pelo fogo, por termos pensado mais em nós mesmos, evitando sofrimentos ao ter comunhão com os hipócritas, do que na causa da verdade do evangelho. Que sigamos o exemplo de Paulo como ele mesmo nos pede para fazer:

"Tu, porém, tens observado a minha doutrina, procedimento, intenção, fé, longanimidade, amor, perseverança, as minhas perseguições e aflições, quais as que sofri em Antioquia, em Icônio, em Listra; quantas perseguições suportei! e de todas o Senhor me livrou."

Para cumprirmos o ensino bíblico de nos separarmos dos hipócritas discernindo os espíritos que vem até nós, não podemos utilizar as nossas próprias armas: intuição, o parecer, preconceitos, mas precisamos utilizar as armas que a própria palavra de Deus nos fornece e que é ela mesma, e isso aprendemos dos próximos conselhos de Paulo a Timóteo:

"Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, e que desde a infância sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra."

II Timóteo 3:14-17

As sagradas letras da escritura é onde devemos permanecer. Não podemos ser levados por ensinamentos de homens, por mais que estes ensinamentos possam ter a aparência de ser sábios ou que a aplicação dos mesmos em alguma igreja tenha produzido o aumento numérico da membresia. A igreja não é uma empresa que podemos aplicar métodos de administração, marketing, psicologia, criados por homens que negam o evangelho de Cristo. O nosso padrão deve ser sempre a palavra de Deus, porque é ela que é divinamente inspirada e proveitosa para tudo o que for necessário para que a Igreja verdadeira cresça em Cristo e somente ela é apta para nos tornar perfeito em caráter diante de Deus e também perfeitamente preparados para toda obra que o Senhor Deus se agradar em comissionar à nossa responsabilidade. Nela encontramos todos as instruções necessárias para o conteúdo do louvor na Igreja e devemos ir até essa fonte para extrairmos dela ensinamentos proveitosos para apresentarmos a Deus um louvor que seja agradável a ele primeiramente e certamente se assim o for, será agradável aos seus verdadeiros filhos, pois estes, não tem maior prazer que agradar ao seu Pai que está nos céus.

Se queremos discernir o verdadeiro louvor do falso louvor, produzido por pessoas sem compromisso com Deus, só podemos fazer isso por meios dos ensinamentos de Deus na sua palavra, pois de nós mesmos não conseguiremos, pois a nossa carne, muitas vezes será atraída por esses louvores sedutores.

Minha gratidão a Deus, por ter me permitido escrever este estudo, pois não pensava em fazê-lo, mas fui convidado para escrever o mesmo pelo irmão Pedro Antônio, entendendo eu, dessa maneira, ter sido um propósito de Deus e espero que nesta tarefa de contribuir para a edificação do corpo de Cristo eu possa ser encontrado fiel diante daquele que um dia me julgará pelo que aqui está escrito.

"Que os homens nos considerem, pois, como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer nos despenseiros é que cada um seja encontrado fiel. Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós, ou por qualquer tribunal humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo. Porque, embora em nada me sinta culpado, nem por isso sou justificado; pois quem me julga é o Senhor. Portanto nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não só trará à luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o seu louvor."

I Co 4:1-5

Minha oração é que Deus conceda que por meios das armas espirituais, que é a palavras de Deus o presente escrito colabore para a glória de Deus e para a edificação do seu corpo, e que os irmãos que receberam de Deus importante chamado para a obra do ministério do próprio Deus, que discirnam esse trabalho pela palavra de Deus e que por meio de uma conversação cristã possamos nos edificar mutuamente e que Deus nos conceda pela sua graça que tenhamos a sua sabedoria que vem do alto para tratar de

assunto difíceis, mas que são necessários para o bem da sua obra e que tenhamos a sabedoria que é cheia de misericórdia, tratável, pura, pacífica, sem parcialidade e sem hipocrisia e que Deus nos conceda falar as suas verdade em amor que é o vínculo da perfeição. Em nome do Senhor Jesus, Amem.

2. O que a Bíblia ensina sobre o conteúdo do louvor

Há abundância de ensinamentos nas escrituras sobre o louvor sendo possível selecionar vários textos para se fazer um estudo sobre este assunto e por ter a bíblia um único sentido independente dos versos que tomarmos por base para o estudo chegaremos ao mesmo ensinamento. A mim me pareceu bem escolher a carta de Paulo aos Colossenses para utilizar como base para o estudo, mas procurarei mostrar que os mesmos ensinamentos encontram-se em outras partes da Bíblia.

"A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações. E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai."

Cl 3:16-17

2.1 - O hinos tem como função o ensino e a admoestação de uns aos outros na Igreja.

Paulo nos deixa claro este ensinamento quando diz "...ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais...". Este é o alvo a atingirmos quando estamos preparando o louvor que será cantado pela igreja, esta é a nossa referência para avaliarmos se o que estamos louvando esta dentro do desejo de Deus para o seu povo. Devemos organizar e selecionar os hinos de tal maneira que os irmãos ao participarem dos cultos sejam ensinados e admoestados, ou como traduzido em outras versões aconselhados, e para isto devemos escolher hinos que sejam ricos em ensinamento e admoestação. Embora possuamos nossas preferências e nossos gostos quanto ao louvor, estes devem ficar em segundo plano na escolha dos hinos. Devemos ter a consciência que devemos seguir os critérios estabelecidos por Deus na sua palavra e ele deixa bem claro que deve haver ensino e admoestação. É comum vermos, e quem de nós não é tentado a escolher os hinos pelo que vai agradar as pessoas, pensamos em agradar aos jovens, agradar aos mais velhos, agradar as irmãs, agradar aos visitantes, mas não devemos organizar o culto para agradar as pessoas, por mais que devamos procurar o bem delas, devemos organizar o culto para agradar a Deus no que ele gosta e não no que as pessoas gostam. Chegamos a pensar : temos que colocar os corinhos para agradar aos jovens, colocar os hinos do cantor cristão para agradar aos mais velhos, dar oportunidade para as irmãs, para o coral e aos demais conjuntos para que ninguém fique chateado e vamos fazendo a programação do culto seguindo esse princípio e muitas vezes não passa pela nossa cabeça : o que eu estou buscando ensinar para a igreja com os hinos que estão sendo escolhidos. Terminamos o culto e pensamos: hoje foi tudo muito bem, todos cantaram, ficaram animados, ninguém saiu chateado. Ao invés disto deveríamos sair pensando: o que os irmãos conseguiram aprender com os hinos que hoje foram cantados?, quais ensinamentos e admoestações foram bem destacados pelo louvor de hoje?, O coração dos irmãos foram levados através do louvor a ter um conhecimento mais profundo da pessoa do nosso Deus? Por outro lado os membros do corpo de Cristo devem estar exercendo as suas funções para servir e edificar a Igreja (I Co 14:12) e não para se sentirem bem, embora quem sirva acaba se sentindo bem, e se dentro do que o dirigente do culto tem como objetivo passar a igreja como mensagem não estiver o conteúdo de determinado grupo, esse não deveria se sentir chateado por não ser chamado para

cantar, mas deveria se sentir satisfeito por Deus ter sido honrado ao ser seguido os critérios estabelecidos por ele na sua palavra para o culto.

Este mesmo critério deve ser seguido no louvor individual e familiar, já conversei com irmãos que cantavam hinos em inglês, e interrogando a esses irmãos o que ele entendia de tal hino, ele me respondeu que o que ele gostava era da melodia, mostrando com isso que a letra estava em segundo plano, mas como veremos adiante neste estudo, a função da melodia é reforçar as emoções que são produzidas no coração do crente pelo cantar da palavra de Deus e a melodia não pode ser utilizada como critério para a seleção de hinos.

2.2 - Os louvores devem contribuir para que a palavra de Cristo habite nos crentes ricamente em toda a sabedoria

Quando estamos estudando um determinado trecho das escrituras nós nunca podemos perder de vista que este texto encontra-se dentro de um capítulo da bíblia e que por sua vez este capítulo encontra-se dentro de um livro da bíblia. No nosso caso não podemos deixar de levar em conta que o texto que estamos estudando está dentro da carta aos colossenses e precisamos ver um pouco do que Paulo estava querendo transmitir aos irmãos de colossos e com isso o ensinamento destes dois versículos a respeito do louvor ficará mais claro para nós.

A igreja de colossos não tinha sido evangelizada por Paulo, um irmão por nome Epafras, foi enviado por ele para pregar o evangelho naquela cidade(CI 1:7) e trouxe boas notícias a respeito daqueles irmãos :

"...ouvimos falar da vossa fé em Cristo Jesus... desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade... nos declarou o vosso amor no Espírito... e do amor que tendes a todos os santos..."

CI 1:4-6

Pelo que vemos Deus abençoou ricamente o trabalho de Epafras, de maneira que Paulo se regozijava pelo estado daquela igreja ouvindo que ele possuíam frutos dignos de alguém que possui o verdadeiro conhecimento da Graça de Deus. Satisfeito com essas notícias Paulo se prostra em oração a Deus, primeiramente agradecendo pelo que havia ouvido e faz alguns pedidos em favor daqueles irmãos:

"Por esta razão, nós também, desde o dia em que ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual para que possais andar de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus corroborados com toda a fortaleza, segundo o poder da sua glória, para toda a perseverança e longanimidade com gozo"

CI 1:9-11

A oração de Paulo é riquíssima em ensinamentos, só que não é o momento adequado dentro do propósito deste material para um detalhamento de cada ensinamento desta oração, mas é necessário destacar dois pedidos que Paulo fez por esses irmãos:

1) Que eles fossem cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus em toda a sabedoria e entendimento espiritual.

2) Crescessem no conhecimento de Deus.

Estes, na verdade estão dentro do grande objetivo que Deus tem para a sua igreja. Quando esteve aqui na terra e estava para ir ao calvário para fazer a redenção pela igreja, Jesus no belíssimo capítulo 17 de João fala aos seus discípulos:

"Depois de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o Filho te glorifique; assim como lhe deste autoridade sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos aqueles que lhe tens dado. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste. Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. Agora, pois, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse. Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste. Eram teus, e tu mos deste; e guardaram a tua palavra."

Jo 17:1-6

Vemos nesta oração de Jesus, que ele ora ao Pai para que seja glorificado assim como ele como filho, havia glorificado ao Pai. A glória de Deus é o grande e maior objetivo para o qual todo homem foi criado e Jesus como o homem perfeito tinha glorificado a Deus de maneira perfeita, e sendo também Deus ele também deveria ser glorificado. Jesus glorificou ao Pai na terra completando a obra que Deus lhe havia dado para fazer e esta obra foi dar a vida eterna a todos aqueles homens que Deus lhe havia dado, esses homens segundo o texto eram do mundo, mas foram dados pelo Pai à Cristo. E como Cristo define a vida eterna que ele concedeu a estes homens, que na verdade é a sua igreja: "Que conheçam a Deus Pai como único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo que foi enviado por Deus". Este é significado da vida eterna, conhecer a Deus por meio de Jesus e essa foi a missão que Jesus teve aqui na terra quando foi enviado por Deus.

E assim como Jesus foi enviado ao mundo para cumprir essa missão, a igreja também foi enviada ao mundo para cumprir esta mesma missão:

"Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviarei ao mundo"

Jo 17:18

Paulo, como um dos apóstolos da Igreja de Jesus Cristo, enviado assim como os demais que estavam com Jesus na ocasião desta oração de João 17, para estabelecer os fundamentos da Igreja sobre o qual hoje devemos estar alicerçado (Ef 2:20), ora na verdade para que se cumpra nos irmãos o alvo que Cristo mesmo estabeleceu para sua Igreja: "Conhecer a Deus" o que resulta "Num pleno conhecimento a vontade de Deus" que resulta em "Andar de maneira digna agradando a Deus em tudo".

Paulo não somente orava para que a igreja de Colossos atingisse esse propósito, mas ele relata que esse era o seu trabalho árduo, o qual é chamado de luta, que ele tinha constantemente para que esse objetivo fosse alcançado:

"...o qual nós anunciamos, admoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo; para isso também trabalho, lutando segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente..."

Cl 1:28-29

...Pois quero que saibais quão grande luta tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram a minha pessoa para que os seus corações sejam animados, estando unidos em amor, e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus-Cristo, no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência..."

Cl 2:1-4

Paulo como mostra os versos anteriores foi um servo fiel do Senhor Jesus Cristo, ao ponto de não medir esforços para cumprir o objetivo pelo qual ele foi chamado, ele até mesmo lutava buscando que os corações dos irmãos fossem animados pelo entendimento de Cristo, luta essa que como vimos inicialmente começava pelas suas orações para este mesmo objetivo fosse alcançado.

Quão grande exemplo esse irmão nos deixou, não é demais lembrarmos que ele em certa ocasião proferiu as seguintes palavras:

“...mas em nada tenho a minha vida como preciosa para mim, contando que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus...”
At 20:24

Que Deus nos conceda seguir o exemplo de Paulo, assim como ele seguiu o de Cristo e buscarmos com todas as forças conhecer plenamente a Cristo e levar ao rebanho da Igreja que está confiado a cada um de nós, esse mesmo conhecimento.

É dentro deste contexto, buscando cumprir o objetivo que Cristo tem para a sua Igreja, que Paulo fala para os irmãos utilizarem-se dos salmos, hinos e cânticos espirituais como ferramenta para serem enriquecidos do conhecimento de Deus em Cristo. Em outras palavras é como se Paulo em outras palavras estivesse dizendo:

“Olha, existe um grande objetivo para que vocês alcancem, e esse objetivo eu o recebi de Cristo é conhecer a Deus plenamente por meio de Jesus Cristo. Eu fui chamado para isto e em nada tenho a minha vida como preciosa a não ser que veja isto se cumprindo, eu oro incessantemente por isto, eu luto com todas as forças que Deus para que isto aconteça entre vocês e aconselho que vocês utilizem-se dos salmos, dos hinos e cânticos espirituais também para o cumprimento deste objetivo, pois nenhum outro objetivo devemos ter que não este, ou que seja dependente deste”.

Há uma repetição de palavras que Paulo utiliza que nos ajuda a ver que ele pensava nos hinos como ferramenta para levar os irmãos ao conhecimento de Deus por meio de Cristo, observem:

“...em toda a sabedoria e entendimento espiritual...” de Cl 1:9 é repetido em Cl 3:16 “...toda a sabedoria..” mostrando que Paulo tinha em mente que umas das maneiras que os irmãos tinham de caminhar para alcançar toda a sabedoria no conhecimento da vontade de Deus é através do louvor que contenha a palavra de Deus ricamente.

“...admoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria...” de Cl 1:28 nos mostra que o trabalho de Paulo era admoestar e ensinar a todo o homem em toda a sabedoria com o objetivo de apresentar todo homem perfeito em Cristo e estas duas funções : ensinar e admoestar, ele entende que deve ser reforçada pelos salmos, hinos e cânticos espirituais na igreja.

“...enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus-Cristo...” de Cl 2:4 é repetido por Paulo nas palavras “...A palavra de Cristo habite em vós ricamente...” de Cl 3:16 nos mostrando que os hinos são uma maneira de nos enriquecermos do pleno conhecimento do mistério de Deus-Cristo

O que podemos aprender de pesquisar o contexto da carta aos Colossenses é que o louvor deve ser uma parte que complementa o trabalho pastoral de ensinar aos membros as verdades a respeito do evangelho de Deus na pessoa de Jesus Cristo. É um conhecimento

que deve penetrar o mais profundo dos corações dos membros e sendo de extrema importância para ser alcançado deve ser utilizado todos os meios disponíveis e bíblicos.

Em termos mais práticos, a seleção dos hinos devem estar em harmonia com aquilo que os membros estão aprendendo através das mensagens e aulas de escola bíblica, sendo que as escolas bíblicas e as mensagens devem estar transmitindo nada menos do que toda a palavra de Cristo para que os membros cresçam no conhecimento de Deus através de Jesus Cristo. Não podemos atribuir aos hinos toda a função do ensino, de maneira nenhuma, mas eles complementam aquilo que já deve ter sido começado através das pregações e aulas.

Qual deve ser então, o conteúdo dos hinos, que nos leve ao conhecimento de Deus na pessoa de Cristo? Para responder essa pergunta, uma das opções é tomarmos como base o próprio conteúdo da carta aos Colossenses, pois Paulo não perdeu tempo em deixar de transmitir esse ensinamentos na própria carta e abaixo procuro relacionar baseado no próprio versos de colossenses o conteúdo que devemos ter nos cânticos para que eles cumpram o propósitos de Deus :

“dando graças ao Pai que vos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz, e que nos tirou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado”

Cl 1:12-13

- Fazíamos parte do reino das trevas.
- Neste reino éramos escravos do poder das trevas.
- Deus-Pai nos fez idôneos para participarmos do reino da luz, não foi por nossos méritos, mas foi por sua graça.
- Nós fomos transportados para o reino de Cristo, o qual é a Igreja.
- Neste reino Deus nos concedeu a santidade
- Somos agora participantes da herança dos santos.
- Vivemos num reino de luz.

Observação importante: Todo esse conteúdo só é válido para aqueles que já estão, por meio da regeneração, pertencendo ao reino de Cristo, para aqueles que não o conteúdo deve ser de chamado ao arrependimento para lhes lançar pela palavra de Deus luz sobre as suas trevas e assim, segundo a vontade de Deus que venham a ser transportados para o reino da luz.

“Em quem temos a redenção, a saber, a remissão dos pecados”

Cl 1:14

- Para sairmos do reino das travas foi necessário um pagamento por causa dos nossos pecados. Essa libertação da nossa escravidão dos pecados é chamada de redenção, e temos ela por meio de Jesus Cristo.
- Éramos escravos do pecado por termos desobedecido ao nosso Deus e o preço pago não foi a Satanás, foi ao próprio Deus, que por ser justo somente nos aceitou no seu reino mediante um pagamento justo de nossos pecados. Como não havia nenhuma condição em nós para este pagamento Cristo fez esse pagamento e isso foi a remissão dos nosso pecados.

Observação importante: A palavra redenção e remissão pode ser melhor explicada do que fiz acima, na verdade fiz um resumo bem pequeno que considere suficiente. Essas duas palavras sumiram dos hinos mais modernos e deveríamos nos preocupar muito com isso, pois isso é um claro sinal de estamos esquecendo de meditar sobre esses conteúdos.

“o qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação”

Cl 1:15

- Cristo se fez carne, para que nós pudéssemos ver ao Deus invisível e quando ele se fez redenção por nós na cruz do calvário, pudemos entender melhor a ira, a justiça, o amor, a misericórdia, a perfeição de Deus.
- Cristo tem o direito sobre toda a criação.

“porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas; também ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência

- Cristo é o criador de todas as coisas, tanto das que vemos, a natureza, e as invisíveis.
- Todos os domínios, sejam no mundo que vemos, sejam as potestades no mundo espiritual foi criado por Cristo e para a sua glória.
- Todas as coisas existem porque Cristo as sustenta.
- Esse que tem o domínio sobre tudo, Cristo, é o cabeça da Igreja, ele é quem governa a Igreja .
- Cristo ressuscitou primeiro dentro os mortos para que em tudo tenha o primeiro lugar.

“Porque aprouve a Deus que nele habitasse toda a plenitude”

Cl 1:15

- Em Cristo encarnado como homem habitou toda a plenitude de Deus.

“e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus”

Cl 1:20

- Por meio de Cristo, pelo derramamento de seu sangue, que é a sua vida na cruz, Deus fez a paz reconciliando com ele todas as coisas que estão nos céus e na terra, nos mostrando que o pecado teve conseqüências terríveis mesmo sobre as coisas criadas da natureza.

Poderíamos continuar a meditar em todo o conteúdo da carta aos colossenses, e eu bem que gostaria de assim fazer, mas não seria o propósito nesta ocasião, mas aconselho aos irmãos que façam isso e procurem se questionar se os hinos que estão sendo cantados na igreja estão proclamando esses ensinamentos através de suas letras. Não devemos ficar restritos somente a carta aos colossenses, podemos ir para toda a bíblia, e sendo ela centralizada em Cristo, encontraremos ensinamentos preciosos de Cristo, os quais devem ser transmitidos para a Igreja e cantados através dos hinos.

Deus não deixou nenhuma orientação específica na sua palavra que deveríamos seguir um determinado hinário. Alguns irmãos resolveram organizar os louvores de suas denominações formando uma coleção de hinos que eles entendiam que fossem próprios para o louvor a Deus, daí se formar o Cantor Cristo, a Harpa Crista, Som da Palavra, Salmos e Hinos, Novo Cântico, Hinário para o Culto Cristão, mas todos eles são relativamente jovens para a idade da Igreja e ao longo de todos esses anos e em outras línguas outras tantas coleções de hinos foram feitas dentro da Igreja.

Eu não estou defendendo com esse material o uso exclusivo de nenhum desses hinários, nem mesmo do cantor cristão, o qual foi adotado como sendo o hinário oficial de nossa denominação, embora o mesmo foi organizado pela Igreja Batista.

O que eu estou defendendo e creio ser algo revelado nas escrituras é que os hinos devem conter ricamente a palavra de Cristo independente do hinário a que pertença e da época em que foi composto, mas que infelizmente vivemos numa época decadente quanto ao ensino da palavra de Deus, onde essas doutrinas que foram expostas por Paulo dificilmente são pregadas e valorizadas a ponto de tomar o tempo do povo Cristo em estudo reverente ao nosso Deus e isso tem se refletido na maior parte dos hinos, ou como a própria geração atual prefere chamar de musicas. Eu não estou dizendo isso baseado num gosto particular, porque bem sei eu que muitas vezes fui atraído mesmo por músicas mundanas e se não vigiar, hoje ainda sou, pois para minha carne é bem mais fácil buscar uma música que lhe agrada do que buscar um hino que me edifique por conter a palavra de Deus e que resulte em um louvor de meu coração a Deus. Dou graças ao meu Deus que me transformou e colocou em mim o seu Espírito para que eu me incomodasse com as musicas que não lhe agrava e que me orientas-se por meio da sua palavra sobre o louvor que exalta a pessoa de Cristo. Me recordo que certa vez, à uns 8-10 anos atrás organizando um culto sobre a páscoa, procurei nos corinhos da pasta de minha igreja corinhos que falavam sobre a morte e o sacrifício de Jesus e infelizmente entre tantos não achei nenhum. Outras vezes buscava hinos que falassem ao coração dos não crentes chamando-os ao arrependimento e a fé em Cristo e indo até a mesma pasta também não encontrei nenhum. Nessas mesmas ocasiões indo procurar no cantor Cristão sempre encontrei hinos com conteúdo bíblico. Aconselho os irmãos que façam o mesmo, peguem a coleção de corinhos que são cantados em sua igreja e vejam se neles encontrá-se o conteúdo completo dos ensinamentos bíblicos, vejam se nesses corinhos existe por exemplo a palavra redenção, remissão. Vejam se eles não demoram em falar do pecado e do arrependimento que o pecador precisa ter para vir a Cristo. Vejam se os irmãos encontraram neles hinos que falem do céu, da nossa partida desse mundo. Procurem organizar um culto de velório com os corinhos modernos e pelo que eu conheço desse corinhos, se depender deles nenhum hino será cantado, porque eles não falam da morte.

3. O louvor como um sacrifício ao nosso Deus

Com o intuito de mostrar que o ensinamento que extraímos da carta aos colossenses encontra-se em outras partes da bíblia também, vejamos os ensinamentos da carta aos Hebreus, no capítulo 13:

“Por ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.”
Hb 13:15

Este verso nos orienta que o louvor é um sacrifício que fazemos ao nosso Deus e que esse sacrifício de louvor é o fruto dos lábios que confessam o nome de Cristo. Geralmente este verso é mal entendido quando as pessoas interpretam que o louvor é frutos dos lábios que confessaram ao Senhor Jesus, querendo com isto dar a entender que para o louvor é necessário que alguém tenha confessado um dia ao Senhor Jesus. Embora isso realmente seja verdade, pois a bíblia realmente nos ensina que o louvor agradável a Deus parte de pessoas regeneradas (Jo 4:23-24) e uma das marcas da pessoa que é nascida de Deus é confessar a Cristo (I Jo 5:1), o versículo de Hebreus descreve que é necessário que confessemos o nome de Cristo durante o louvor pelas palavras dos hinos.

Com isto temos a necessidade de entender o que a Bíblia quer dizer por confessar o nome de Jesus, para avaliarmos se realmente estamos confessando o nome de Jesus nos nossos hinos e não cairmos no erro de entendermos que significa literalmente dizer o nome de Jesus em todos os louvores que cantamos.

Vejamos o significado que a Bíblia dá ao nome de Jesus:

"... ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados..."
Mt 1:21

"...Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco..."
Mt 1:23

"Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo; sendo ele o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas feito tanto mais excelente obra do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles".
Hb 1:1-4

Confessamos o nome de Jesus no louvor, quando a letra de nossos hinos confessam o conteúdo destes versos:

- Confessar que éramos pecadores perdidos, mortos em delitos e pecados e debaixo da ira de Deus, merecedores do inferno e que por isso precisávamos de Jesus para nos salvar da condenação do pecado. (Ef 2:1-5).
- Confessar que estávamos tão perdidos e nosso estado em nosso pecado era tão deplorável que não buscávamos e nem queríamos a Cristo. (Rm 3:10-12).
- Confessar que Cristo se fez sabedoria para nós, pois em nosso estado natural de mortos em delitos e pecados de modo nenhum entenderíamos o evangelho, de maneira que só pudemos entender o evangelho após a regeneração (I Co 1:30, I Co 2:14, Hb 12:2)
- Confessar que Cristo nos salvou na condenação do pecado quando ele se fez pecado por nós e satisfaz toda a exigências que a lei de Deus impunha como castigo pelos nossos pecados, de tal maneira que Deus, ao nos perdoar não se tornou injusto. (Rm 5:1, Rm 5:21).
- Confessar que Cristo nos salvou da pratica do pecado quando ele se tornou santificação por nós e que toda a obra da santificação só podemos fazer mediante a nossa união com Cristo porque de nós mesmos nada podemos fazer.(I Co 1:30, Fp 2:13, Jo 15:5, Gl 2:20, I Co 15:10).
- Confessar que Cristo nos salvará da presença do pecado quando partirmos deste mundo e que esta salvação é tão certa da parte dele que já é colocado como algo que já aconteceu (I Co 1:30, Rm 8:29-30, Jo 10:27-28).

Em resumo, tudo o que envolve a salvação que Cristo proporcionou ao seu povo, tudo o que com isso ele comunicou de Deus para nós, e o estado de glória que ele obteve após completar tal salvação, nós, como povo de Deus salvo pelo sacrifício de Cristo, devemos confessar nos louvores, para que esses sejam um sacrifício agradável ao nosso Deus.

4. O louvor deve abranger todos os aspectos do ser humano

Quando lemos em Colossenses que “a palavra de Cristo deve habitar em nós”, isto nos dá a idéia que a palavra de Cristo deve estar presente em todo o nosso ser, em outras palavras que ela deve atingir todos as parte de nossa alma nos completando. Isso é reforçado pela passagem abaixo:

*Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo
o que há em mim bendiga o seu santo nome.
Sl 103:1*

Devemos bendizer ao Senhor não somente com os nossos lábios, mas com todo o nosso ser, tanto o exterior através das palavras, como o interior, partindo do coração, tanto as nossas mentes como também as nossas emoções.

É dentro deste objetivo de alcançar todo o nosso ser que os hinos tem uma função importantíssima, pois nos louvores há dois elementos que se complementam: a letra que atinge o nosso entendimento e a melodia que atinge as nossas emoções.

Esses dois elementos, letra e música devem estar harmonizados de tal maneira a seguir a orientação bíblica a respeito da função de cada um no louvor :

*E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito,
falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao
Senhor no vosso coração, sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de
nosso Senhor Jesus Cristo.
Ef 5:18-20*

Neste texto da carta as Efésios Paulo trata do mesmo assunto que tratou na carta aos colossenses, havendo partes do texto de Efésios que são iguais à de Colossenses: “ *falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais*”.

Neste trecho Paulo nos ajuda a entender como a letra se harmoniza com a melodia nos hinos, fazendo um contraste entre a embriagues com vinho e o enchimento do Espírito Santo que ocorre no crente.

Na embriagues com o vinho a pessoa busca um desligamento total de suas partes racionais, pois se isto não acontecer ela não consegue ficar alegre. Pensemos num pai de família não cristão que possui a família desestruturada, dividas para pagar, sem esperança de futuro, achando a vida vazia. Se ele parar e começar a pensar racionalmente sobre a sua vida nada haverá de motivos reais para que ele tenha alegria e então ele tem que utilizar de um artifício para produzir alegria : a bebida alcoólica, a qual desliga o seu raciocínio e faz com ele tenha alegria, mesmo não tendo razões para possuir a tal alegria. Essa é uma alegria forçada, pois foi produzida de maneira artificial por uma bebida. Superficial pois não vem do seu coração, não há razões para estar alegre. Passageira, porque assim que o efeito da bebida passar ele voltará ao mundo real e descobrirá na ressaca do dia seguinte que a vida continua como antes e que os problemas não foram solucionados, mas ficaram ainda pior devido aos atos inseqüentes produzidos pelo estado de embriagues.

Com o cristão acontece algo totalmente diferente, embora ele possua inúmeras tribulações das mais diversas espécies e com essas ele venha a suportar tristezas, ele busca o conforto do Espírito Santo ao invés da embriagues. Esse conforto do Espírito Santo é produzido através da habitação da palavra de Cristo no crente, pois observe como Paulo usa “enchei-vos do Espírito” em Efésios com o mesmo significado de “a palavra de Cristo habite em vós” de Colossenses” :

*“...mas enchei-vos do Espírito falando
entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais...”*

“...A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais...” (Cl 3:16)

O cristão, então com ensinamento e admoestação da palavra de Cristo é lembrado de coisas reais da sua vida: ele era um pecador morto em seus delitos e pecados fazendo parte do reino das trevas onde ele andava no curso do mundo, fazendo a vontade de sua carne. Quem operava nele era o espírito de Satanás e ele era por natureza filho da ira, sendo o seu destino certo se continuasse naquela vida em que vivia o inferno, o local máximo da ira de Deus. Mas Deus como foi rico em misericórdia para com ele, deu a vida para ele quando ainda estava nesta situação. Toda a culpa do seu pecado foi depositada em Cristo e ele de uma maneira completa pagou todos eles morrendo na cruz do calvário, sofrendo a pena que por merecimento seria dele, sendo ele então remido da pena dos seus pecados pelo seu redentor que é Cristo;

Ele lembra que por causa disto ele foi então transportado do reino das trevas para um reino de luz, onde quem governa é o Senhor Jesus e neste reino ele foi adotado como filho, não sendo mais filho da ira, mas agora filho de Deus. Além disto Deus lhe capacitou por meio do Espírito Santo com forças para vencer todas as suas fraquezas e lhe deu uma esperança certa, que ele já pode considerar como certeza, de que no momento exato determinado por Deus ele irá ser glorificado, quando enfim estará para sempre com o Senhor e livre do mundo e de todas as agonias decorrentes do pecado. Com todos esses argumentos vindos da palavra de Deus, apesar de todas as aflições, tal crente sente uma alegria que pode mesmo levá-lo as lágrimas por deslumbrar tão grande amor que Deus teve para com ele. Essa alegria é uma alegria real, pois vem do fundo do coração do crente, há motivos, há razões fortes para essa alegria e o crente não precisou desligar sua parte racional, seus pensamentos.

Essa alegria é uma alegria profunda pois parte do mais profundo do coração do crente, onde Cristo faz morada por meio do Espírito Santo. É também uma alegria permanente, pois independente das circunstâncias, esse crente sempre terá essa alegria.

O que se aprende então desta passagem é que a razão mediante a palavra de Deus provoca as emoções no crente e não há nada mais próprio para que isso ocorra do que no coração de um crente que foi bem instruído na palavra e que entoava um hino com conteúdo Bíblico. No exemplo com relação à alegria eu gostaria de registrar um hino que possui essa letra e que entendo que tem o seu ponto máximo na 3ª estrofe quando o crente é lembrado que seus pecados foram pagos de modo cabal, de modo completo lá na cruz do calvário.

Se paz a mais doce me deres gozar
Se dor a mais forte sofrer
Oh seja o que for tu me fazes saber
Que feliz com Jesus sempre sou.

Embora me assalte o cruel Satanás
E ataque com vis tentações
Oh certo eu estou que apesar de aflições
Que feliz eu serei com Jesus

Meu triste pecado por meu Salvador
Foi pago de um modo cabal
Valeu-me o Senhor, Oh mercê sem Igual
Sou feliz graças dou a Jesus
A vinda eu anseio do meu Salvador
Ao céu ele vai me levar
E então eu irei para sempre morar com
Remidos na luz do Senhor.

5. A Bíblia nos ensina que o louvor a Deus deve ser racional

Alem de nos ensinar que o louvor a Deus deve atingir todas as partes do ser humano (entendimento e emoções), a bíblia nos orienta como essas partes se relacionam entre si. Ela nos ensina que o entendimento deve conduzir as emoções e nunca devemos ter louvores que induzem emoções nas pessoas sem ter sido provocada por um entendimento a respeito da pessoa de Deus através da palavra. Existem dois trechos bíblicos que tratam desse ensinamento de maneira bem clara:

*“Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.
(Jo 4:21-24)*

Neste texto, o Senhor Jesus em seu encontro com a mulher samaritana, lança luz sobre o entendimento daquela mulher, sobre a verdadeira adoração que deve ser prestada a Deus, a qual consiste de conhecer aquele que adoramos. Esse conhecimento no período do antigo testamento havia sido confiado ao povo judeu, daí Jesus, como judeu dizer à mulher que eles adoravam ao que conheciam, porque a salvação veio pelos judeus e a salvação estava ali em pessoa na frente da mulher, era o Senhor Jesus, que fora revelado ao povo Judeu desde Gênesis até o momento em que o salvador se encarnou. A verdadeira adoração, segundo Jesus por este texto, consiste num conhecimento dele mesmo e esse conhecimento trouxe salvação àquela mulher.

Numa segunda explicação sobre o mesmo tema, Jesus esclarece que a verdadeira adoração ocorre em espírito e em verdade, não se prendendo a lugares físicos, consistindo em rituais externos e vazios de sentido, nem mesmo de uma emoção que não encontra motivações na verdade e a verdade segundo o próprio Cristo, é ele mesmo:

*“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”
(Jo 14:7)*

*“...a tua palavra é a verdade”
(Jo 17:7)*

*“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste”
(Jo 17:3)*

O segundo texto que nos reforça a parte racional do louvor é o seguinte:

*“Rogo-vos pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”
(Rm 12:1)*

Este texto, em hipótese alguma, pode ser entendido, sem que leiamos os versos anteriores no final do capítulo 11 de Romanos :

“Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos. Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus

caminhos! Pois, quem jamais conheceu a mente do Senhor? ou quem se fez seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém."
(Rm 11:32-36)

Este verso é um verdadeiro hino de louvor ao nosso Deus pronunciado pelo apóstolo Paulo no encerramento dos ensinamentos da doutrina da salvação ensinada detalhadamente na primeira parte do livro de romanos do capítulo 1 ao capítulo 11. Percebam como depois de tantas e minuciosas explicações que falam profundamente ao entendimento do crente, o apóstolo se maravilha diante das riquezas do conhecimento da misericórdia de Deus que são insondáveis pelo nosso entendimento. Mas que pode ser conhecido por nós a começar nesta vida e a continuar por toda a eternidade.

Após dizer isso Paulo roga aos irmãos, que diante do que foi exposto, da tamanha misericórdia de Deus para com eles, que motivados por ela, eles apresentem os seus corpos em sacrifício a Deus com um culto racional, ou seja, que eles meditando com seus entendimentos em tudo o que foi escrito até então na carta, eles apresentem um culto motivado pela razão da misericórdia de Deus para com eles. Eles não deveriam apresentar um culto sem motivos, sem razão, somente um culto emocional, mas um culto com motivos, com razão, um culto racional e a razão estava na palavra de Cristo exposta até o momento pelo apóstolo Paulo. Não que eles não teriam emoções, teriam sim, mas essas emoções, partiria da fé deles e a fé deles vinha da palavra de Cristo, que é a verdade, e que fala ao entendimento :

"Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo."
(Rm 15:13)

"Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo."
(Rm 10:17)

Percebam a ordem: ouvindo a palavra de Cristo, pelo poder do Espírito Santo vem à fé e o Deus de esperança enche o crente de alegria e paz nesta fé que ele tem para que ele abunde de esperança pelo poder do Espírito Santo.

Em se tratando de hinos, esses devem conter a palavra de Cristo, a qual pelo Espírito Santo enche o crente do Espírito Santo e lhe aumenta a fé proporcionando a ele em seu entendimento uma visão do Deus invisível na pessoa do seu filho Jesus Cristo lhe galardoando na sua busca por Deus e então essa fé em forma de entendimento é transbordada pelo mesmo Espírito Santo, que é o Deus da Esperança, em emoções de paz e alegria de maneira que todo o ser do crente culta ao nosso Deus.

Agora, se os hinos não contiverem a palavra de Cristo ricamente, como é ensinada por exemplo, na carta de romanos, e esses hinos provocarem emoções em quem canta por causa das suas melodias, não devemos nos enganar, tais emoções não vem da parte do Espírito Santo, pois este só atua enchendo plenamente todo o coração do crente do conhecimento de Cristo e não somente produzindo emoções para satisfazer os desejos de prazer que o homem possa ter.

Querer ter emoções num culto a Deus, sem querer ser cheio do Espírito Santo mediante a palavra de Cristo, é semelhante à um homem que deseja ter prazeres com uma mulher, mas não quer ter uma vida em comum com ela mediante o casamento, só quer ter os prazeres do relacionamento, mas não quer ter um relacionamento profundo de conhecimento íntimo.

6. Os hinos devem ser ricos da palavra de Cristo e não somente ter alguns ensinamentos da palavra de Cristo

Não podemos ficar satisfeitos apenas se um hino possui alguns versos que estejam de acordo com a palavra de Cristo, nós devemos procurar que o conjunto de todos os hinos que entoamos ao nosso Deus sejam ricos de toda a palavra de Cristo. Para exemplificar o perigo que corremos ao avaliar um hino somente por aquilo que nele possa estar como verdade veremos a primeira tentação que o homem sofreu de Satanás:

“Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e guardar. Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”
Gn 2:15-17

“Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais”.
Gn 3:1-3

Esta diante de nós neste verso a primeira tentação feita por Satanás a um ser humano e os elementos presentes nela estão presentes nas tentações que hoje Satanás também faz ao homem, ele não mudou, e o apóstolo Paulo ao escrever aos crentes de Corintos diz:

“Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo. Porque, se alguém vem e vos prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de boa mente o suportais!”
II Co 11:3-4

Paulo teme pelos crentes de Corintos, que aconteça com eles o mesmo que aconteceu com Eva, e ele descreve então que o que aconteceu com Eva foi um corrompimento do entendimento dela pela astúcia de Satanás. Esse corrompimento de entendimento ainda pode acontecer nos dias de hoje pois Satanás tenta corromper o entendimento dos crentes, não os afastando do evangelho, mas pregando um Jesus diferente, pregando um outro evangelho, com um outro espírito que não o Espírito Santo revelado na palavra.

Vejamos o texto de gênesis e façamos ao texto as seguintes perguntas:

O que estava no entendimento de Eva que Satanás conseguiu corromper? A palavra de Deus dita a Adão e que foi transmitida para Eva.

Como Satanás corrompeu a palavra de Deus? Mudando a ênfase do que Deus havia dito, sem deixar que as palavras que ele disse se tornasse uma mentira descoberta, mas ele utilizou de astúcia por meio de uma distorção dita em forma de verdade. Percebamos na comparação entre o que Deus disse e o que Satanás disse a Eva:

Palavra de Deus:

"...De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás..."

Distorção de Satanás da palavra de Deus

"...É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?"

Se olharmos para astúcia de Satanás com detalhes, perceberemos que ele jogou a palavra de Deus contra a própria palavra de Deus (uma de suas especialidade), isto foi a sua distorção. Observe a seqüência de pensamentos que isolados são verdades e que Satanás produziu:

A árvores do conhecimento do bem e do mal era uma árvore do jardim do Éden ? Sim , verdade.

Deus havia dito que não era para comer da árvore do conhecimento do bem e do mal? Sim, verdade.

Se a árvore do conhecimento do bem e do mal fazia parte do jardim do Éden e Deus disse que não era para comer dessa árvore, logo a ordem de Deus era para não comer de toda à arvore do jardim? Verdade, se não considerarmos toda a palavra de Deus e a sua ênfase, pois essa conclusão de Satanás contraria claramente a palavra de Deus dita na primeira parte: "De toda a árvore do Jardim podeis comer livremente".

Quando Deus disse toda árvore, ele não estava querendo dizer todas as arvores sem exceção, mas estava dando ênfase na satisfação completa que ele estava proporcionando ao homem pois nada lhe faltaria, ele não precisava de mais nenhuma árvore, não havia necessidade dele comer da árvore do bem e do mal.

Essa ênfase de Deus mostrava o seu cuidado em prover tudo o que o homem precisava, de satisfazer todas as suas necessidades, de ser um Deus completo. Não havia nenhum motivo que por falta de satisfação levasse o homem a querer comer da árvore do bem e do mal. Essa era a ênfase de Deus que transmitia ao homem a imagem de um Deus amoroso e cuidadoso.

Qual foi o resultado do corrompimento de Satanás no entendimento de Eva? Ela tirou a ênfase do que Deus havia dito na sua palavra. Comparemos o que Deus disse inicialmente e o que Eva disse que Deus disse após a astúcia de Satanás:

Palavra de Deus:

"...De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás..."

A visão de Eva da palavra de Deus:

"Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais".

Gn 3:1-3

O que falta no que Eva responde a Satanás e que estava na palavra de Deus à Adão são duas palavras: toda e livremente. Ela também acrescentou uma ordem que Deus não disse: Não tocar no fruto.

È triste, mas às vezes quando alertamos irmãos quanto a determinadas ênfases erradas que ocorrem em hinos ou mensagens de origem duvidosas eles respondem : você está pegando pelo em ovo, fazendo questão de detalhes de meras palavras, mas percebam que o caso de Eva mostra que as palavras refletiam uma visão já distorcida que ela possuía no seu entendimento a respeito de Deus.

Com somente a ausência da palavra todo e livremente ela estava mostrando que ela não via mais a Deus como um Deus que supria todas as suas necessidades, e que havia posto limites para a sua liberdade com o seu mandamento.

Essa é astúcia de Satanás ainda hoje: distorcer a palavra de Deus com a própria palavra de Deus fazendo com que a nossa visão a respeito de Deus seja diminuída de maneira que não busquemos toda a nossa satisfação em Deus e vejamos que precisamos de algo mais que Deus não nos deixou em seu cuidado para conosco. Quantos que não se satisfazem mais em Deus por ver o evangelho como algo pequeno.

Qual foi o próximo passo de Satanás após corromper a Eva, tirando do seu entendimento a visão correta de Deus mediante o corrompimento da palavra de Deus: Ele criou a necessidade no coração de Eva de algo mais do que Deus e descarregou os seus ensinamentos falsos sem nenhum escrúpulos :

“Disse a serpente à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.”

Gn 3:4-5

Percebam que Satanás já fala neste estágio a mentira descaradamente, ele não encobre mais, e inclusive ele fala algo contrário ao que a mulher sabia e acabará de dizer que sabia, pois ela mesmo disse que sabia que Deus havia dito que se comesse do fruto do bem e do mal ela morreria. Mas por não estar fortalecida no Senhor, na visão da graça de Deus, ela não teve forças para resistir e isso nos ensina algo importantíssimo:

Parte da verdade ensinada sem a ênfase correta da graça de Deus em suprir todas as nossas necessidades não nos fortalece para vencermos as astutas ciladas de Satanás. Podemos cantar hinos que até falem a verdade, mas se deixem de colocar a ênfase profunda na graça de Deus revelada por meio de Jesus Cristo estaremos entrando na armadilha que Eva entrou quando pronunciou uma palavra até certo ponto correta, mas sem a ênfase dada por Deus.

7. As astúcias de Satanás nos dias de Hoje

7.1 - Nova versão do hino Maravilhosa Graça.

Um exemplo de nossos dias, que precisamos de muito cuidado para identificar as astúcias feita na questão das letras de louvor, foi a mudança feita no hino maravilhosa graça, que foi alterada no hinário para o culto Cristão. Abaixo estão as duas letras com destaque para as mudanças :

Maravilhosa Graça (original)

Maravilhosa graça
Maior que o meu pecar
 Como poder cantá-la
 Como hei de começar
Pois alivia a minha alma
E vivo em toda calma
 Pela maravilhosa graça de Jesus

Graça quão maravilhosa de Jesus

Alta como firmamento e sem fim
 E maravilhosa é tão grandiosa
 É suficiente para mim
É maior que a minha vida inútil
É maior que o meu pecado vil
 O nome de Jesus engrandecei
E Glória daí.

Maravilhosa Graça
 Trás vida perenal
Por ela perdoado
 Vou a mansão real
Ela abrandou o meu fardo
Gozo de Deus o agrado
 Pela maravilhosa Graça de Jesus

Maravilhosa Graça
 Quão ricas bênçãos trás
O seu poder transforma
O pecador falaz
Estou salvo com a verdade
Por toda a eternidade
 Pela maravilhosa graça de Jesus

Maravilhosa Graça(Atual do HCC)

Maravilhosa Graça
Graça de Deus sem par
 Como poder cantá-la
 Como hei de começar
Ela me dá certeza e
Vivo com firmeza
 Pela maravilhosa de Jesus

Graça que maravilhosa Graça

É imensurável e sem fim
 É maravilhosa e tão grandiosa
 É suficiente para mim
É maior que a minha iniquidade
É revelação do amor do pai
 O nome de Jesus engrandecei
E a Deus louvai

Maravilhosa graça
 Trás vida perenal
Por Cristo perdoado
 Vou a mansão real
Por Cristo sou liberto
Vivo de Deus bem perto
 Pela Maravilhosa Graça de Jesus

Maravilhosa Graça
 Que ricas bênçãos trás
Por ela Deus transforma,
Da vida eterna e paz
Sendo por Cristo salvo
Faço do salvo céu meu alvo
 Pela maravilhosa graça de Jesus

Uma análise rápida na letra do hino atual e não veremos nenhum erro na letra. É um típico caso de um hino que se usarmos o critério: esse hino contém algum erro? contém algum ensinamento contrário ao que está na bíblia? Nada encontraremos e acharemos que está tudo certo com o hino. Mas se compararmos as mudanças feitas com relação à letra original e analisarmos pelo critério de ser rico da palavra de Cristo e procurar as ênfases que cada uma das versões procura dar aos ensinamentos bíblicos, veremos que se encaixa exatamente no caso da análise da tentação de Satanás à Eva, senão analisemos as mudanças :

Maravilhosa Graça maior **que o meu pecar** foi trocada para
Maravilhosa Graça, **graça de Deus sem Par**

Em certo sentido, a graça de Deus realmente é sempar, pois não existe em nenhuma outra pessoa, graça como a graça de Jesus, no entanto quando a bíblia fala sobre a graça de Jesus ela nos ensina que o nosso pecar destaca a graça de Jesus e que quando vamos contemplar a graça, devemos fazer junto com os nossos pecados :

*“Sobreveio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça”
Rm 5:20*

Percebamos por este verso, que o propósito de Deus ter dado a sua lei, foi que essa mostrasse a abundância do pecado humano, que o pecado se mostrasse como algo terrível. Deus poderia assim que Adão e Eva pecaram ter enviado o Salvador Jesus Cristo, mas longos anos foram necessários para que Deus mostrasse ao ser humano a gravidade do pecado e suas conseqüências e ficasse provado que o homem é terrivelmente pecador. Somente um coração que contempla o seu próprio pecado e sabe da sua própria falência terá condições de contemplar a super-abundância da graça de Deus.

O mesmo ensinamento encontra-se em outros versos das escrituras:

*“... pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para sua glória...”
Rm 3:7*

*“...Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos...”
Rm 11:32*

*“Jesus, porém, ouvindo isso, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas sim os enfermos; eu não vim chamar justos, mas pecadores”
Mc 2:17*

Na verdade, quando o hino deixa de comparar a graça de Deus com o nosso pecado ele está diminuindo a visão da graça de Deus dos corações dos ouvintes com uma letra aparentemente verdadeira, mas que não contém as ênfases que Deus deixou na sua palavra sobre a sua graça, algo semelhante ao que Satanás fez com Eva no jardim.

Pois alivia a minha alma E vivo em toda calma foi trocado por **Ela me dá certeza e Vivo com firmeza**

As duas frases quando consideradas isoladamente estão corretas, porque a graça de Deus alivia a nossa alma como também nos dá certeza para vivermos com firmeza, no entanto percebiam que a alteração foi necessária porque falar de alívio de alma para quem não se confessa como pecador não faz o menor sentido. Aquele que confessa que a graça de Deus é maior do que o seu pecado é porque passou aflição em sua alma por causa do peso do seu pecado e encontrou em Cristo palavras graciosas como as seguintes :

“Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”
Mt 11:28

Essa é a experiência de quem vivenciou a presença do Deus Santo em sua vidas, eles são humildes e contritos de Espírito como diz o seguinte verso de Isaias que é reforçado depois pelas palavras de Jesus no sermão do monte :

“Porque assim diz o Alto e o Excelso, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, e para vivificar o coração dos contritos.”
Is 57:15

“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.
Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados”
Mt 5:3-4

Somente aqueles que são pobres de espírito, por se considerarem pecadores, experimentam o choro pelo seu pecado, e são estes que são consolados.

Agora a certeza coloca na segunda letra é uma certeza falsa, como veremos em outro trecho da mesma letra, porque provêm de uma doutrina moderna que não prega o arrependimento como a bíblia prega, mas quer dar as pessoas a certeza da sua salvação sem os frutos de arrependimento que a bíblia diz que um convertido possui. É possível e a bíblia ensina a termos certeza da nossa salvação e um dos frutos que nos leva a vermos que Deus realizou a obra da regeneração em nós é sentirmos tristeza pelos nossos pecados.

É maior que a minha vida inútil foi trocado para **É maior que a minha iniquidade**

Duas frases corretas, mas percebiam que a mudança tenta esconder uma ênfase da primeira letra que ofende ao homem carnal. O homem natural, por ser orgulhoso por natureza, não gosta que lhe fale de seus pecados e muito menos que ele é inútil. Ele pode até, por não poder esconder, dizer que tem as suas falhas, mas admitir que ele é inútil, que nada dele serve para sua salvação, nem mesmo a sua vontade, isso ele não aceita.

Mas o que a bíblia fala a respeito de como o crente deve se considerar:

“Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer.”
Lc 17:10

“Miserável homem que eu sou”
Rm 7:24

“Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como o vento, nos arrebatam.”
Is 64:6

É maior que o meu pecado vil foi trocado para **É revelação do amor do pai**

Com o mesmo intento de não falar sobre o pecado a segunda tradução oculta mais uma frase da primeira tradução por ser mais uma ofensa ao orgulho do homem. Mas no crente que é verdadeiro, ele é humilde de espírito e ele reconhece que o seu pecado é vil e ele pode falar como disse Paulo:

“Logo o bom tornou-se morte para mim? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte por meio do bem; a fim de que pelo mandamento o pecado se manifestasse excessivamente maligno. Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço.”
Rm 7:13-15

Ela abrandou o meu fardo foi substituído por **Por Cristo sou liberto**

È mais uma evidencia de que quando não se fala corretamente sobre o pecado não se faz sentido nenhum falar sobre o fardo do pecado que somente os que experimentaram o verdadeiro arrependimento sabem o que é.

O seu poder transforma o pecador falaz foi substituído por **Por ela Deus transforma, Da vida eterna e paz**

É mais uma evidencia de que as mudanças no hino foram feitas com o propósito de ocultar à quem canta de que são pecadores para tornar o hino mais agradável ao homem não regenerado pois essa não é marca do verdadeiro crente, pois a exemplo de Paulo, o crente fala:

“Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação; que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o principal”
1 Tm 1:15

Essa é a verdadeira confissão do nome de Jesus.

Estou salvo com a verdade por toda a eternidade foi substituído por **Sendo por Cristo salvo Faço do salvo céu meu alvo**

Essa mudança mostra que quando a segunda tradução disse que a graça de Deus da certeza e firmeza era somente para ocultar que ela abrandava o fardo do pecado, pois agora na frase “Sendo por Cristo Salvo faço do céu meu alvo” não há nenhuma certeza.

A primeira letra diz que a graça de Deus nos salva por toda a eternidade, em outras palavras, que a vida eterna começa aqui na terra quando a graça de Deus nos regenera. O crente não precisa morrer para ter certeza de sua salvação e a palavra de Deus lhe garante que ele está salvo não somente neste momento, mas que está salvo por toda a eternidade, é uma salvação completa, vejamos os versos que nos prometem isto :

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos um"

Jo 10:27-30

Esta é a verdadeira vida eterna que Jesus nos dá. Ele a dá e da garantia por aquilo que ele deu : a sua própria proteção que é obra da graça também. Quando a segunda versão diz que faz do céu o seu alvo ela mostra que está buscando a sua salvação por seus próprios esforços, fazendo do céu o seu alvo a alcançar. Cristo nos garantiu que a vida eterna já nos começou, ele já no deu o penhor da vida eterna que é o Espírito Santo.

"Estas coisas vos escrevo, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna."

1 Jo 5:13

O crente não precisa mais buscar a vida eterna, ele já tem ela, e João escreve a sua primeira carta com este propósito, como ele mesmo descreve no verso acima, de demonstrar que aquele que verdadeiramente crê no Filho de Deus tem a vida eterna. E porque temos a vida eterna ? Por que Deus garante pela sua graça que a obra que ele começou em nós ele completará até o final :

"..tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus.."

Fp 1:6

E nas palavras de outro verso das escrituras, É Cristo que nos deu a fé inicial e ele consumará essa fé até ao fim:

"fitando os olhos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus."

Hb 12:2

E em outro verso João fala que aquele que é nascido de Deus vence o mundo:

"Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?"

1 Jo 5:5

E quem de nós não se regozija nas palavras eloqüentes de Paulo em Romanos 8 quando escreve:

"E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas? Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica; Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós; quem nos separará do amor de Cristo? a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Mas

em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor."

Não existe maior alegria a experimentar do que saber que somos realmente salvos para sempre por nosso Senhor Jesus Cristo e que nada nem no presente nem no futuro poderá nos separar do seu amor que ele tem por nós desde a eternidade passada e que durará por toda a eternidade.

7.2 - Vem esta é a hora da adoração

Tomo como exemplo este hino ou música como muitos preferem que seja chamado, mas assim como ele existem inúmeros outros hinos que contém o mesmo erro que procurarei mostrar, meu objetivo não é o de identificar hino a hino quais estão certos e quais estão, mas exemplificar aquilo que foi estudado no estudo que fizemos.

Gostaria de deixar registrado que, com o discernimento que estou fazendo a respeito da letra deste hino, não estou querendo criticar ou mesmo julgar aos irmãos que o cantam e nem dizer que Deus não aceitou o louvor que fizeram a Deus, muito pelo contrário eu sei que existem muitos irmãos que conheço e que cantam esse hino e é exatamente por isso que faço o alerta, pois o corpo de Cristo se completa e cada um faz a sua parte e a minha neste momento é despertar aos irmãos quanto a essas e outras letras, para que, como o discernimento vindo da palavra procuremos agradar mais a Deus, que creio ser o objetivo de muitos irmãos que estão lendo este material.

Vem esta é a hora da adoração.
Vem dar a ele seu coração
Vem assim como está para adorar
Vem assim como está diante do Pai.

Toda língua confessará o Senhor
Todo joelho se dobrará
Mas aquele que a te escolher
O tesouro maior terá.

Este hino claramente foi feito para convidar aos não crentes a virem para Deus e quanto a esta intenção é excelente convidar os não crentes por meio dos louvores.

Mas apesar dessa aparente boa intenção, a letra não confessa o nome de Jesus, como estudamos na bíblia que um hino deve confessar. Com isto não me refiro a ter a letra Jesus no hino, mas a declarar para que o não crente entenda algo a respeito da missão de Jesus de salvar o seu povo dos seus pecados.

O hino chama a todos para a hora da adoração. Eu não consigo entender pela palavra de Deus que exista uma hora de adoração, devemos adorar a Deus em todas as horas, porém se esse fosse o único erro do hino, até seria um erro pequeno.

Então o hino chama a todos a dar a Deus o coração e quanto a isto é perfeito, pois a bíblia nos ensina a entregarmos o coração a Deus.

O hino convida a todos que venham como estão para adorar. Nesta parte da letra precisamos fazer uma análise melhor. A Bíblia nos ensina que um pecador pode vir assim como ele está para adorar? Percebam que é diferente alguém vir como está ao Senhor

Jesus para obter a salvação dos seus pecados de alguém ir como está até Deus. Ir até Cristo, nós só poderemos ir como estamos mesmos, pois de nós mesmos só possuímos os nossos pecados e nada mais e Cristo mesmo disse que os sãos não precisam de médico, mas sim os doentes.

O hino então reforça o convite e diz para todos irem assim como estão diante do Pai. Meus irmãos, não dá para conter a indignação com alguém dizer uma palavra com esta num hino de louvor ao nosso Deus. Toda a revelação da bíblia desde o gênesis até o apocalipse, qual é, senão que o homem por pecar se afastou da presença de Deus, por Deus não tolerar o pecado. Assim que o homem saiu do jardim Deus não mais teve comunhão com esse homem como antes, pois Deus não tem comunhão com pecadores, senão mediante um intermediário. Deus prometeu aquele que viria para desfazer a inimizade entre o homem e Deus para poder o homem de novo chegar até a presença do Deus Santo, mas não sem derramamento de sangue. Foi, exatamente por o homem não chagar na presença de Deus como está, que Deus enviou o seu filho para fazer propiciação, ou seja, para apagar o pecado que mora no homem assim como ele está. Ao morrer na cruz levando todos os nossos pecados Cristo suportou a ausência de Deus, quando exclamou : Deus meu, Deus meu porque me desamparaste. E porque isto ? Porque Deus se separou de Cristo quando Cristo se fez pecado por nós e Deus não pode ter comunhão com o pecado. Porque Deus fez isso? Foi um mero teatro de Cristo ir para a Cruz ? Foi um acidente na historia que Deus não tinha previsto? Não. Não foi isto. Deus planejou tudo com um propósito de mostrar a sua glória, quando ele se revela justo por condenar o pecado dos crentes em Cristo como sendo o nosso substituto. E agora vem um hino como este e pisa em tudo o que a bíblia ensinou de gênesis a apocalipse. Eu só posso entender que esse hino é contra Cristo, ele contém um espírito de anti-Cristo que o apóstolo João nos alertou que este espírito já está na terra e este assim como outros tanto escondem a pessoa de Cristo e o propósito da sua salvação.

Muitos irmão não concordaram comigo na análise que fiz desse hino por alguma razão. Eu gostaria de conversar, que expusessem mediante a palavra de Deus se análise acima esta certa ou não. E gostaria de comparar a letra deste hino com uma outra letra que ao meu ver confessa o nome de Jesus e contem um verdadeiro convite para um pecador vir até Cristo.

Hino 270 C.C.

Jesus Senhor me achego a ti, oh dá-me alívio mesmo aqui
O teu favor estende a mim, aceita um pecador

Eu venho como estou. Eu venho como estou
Porque Jesus por mim morreu eu como estou

As minhas culpas grandes são, mas tu que não morreste em vão
Me podes conceder perdão aceita um pecador

Eu nada posso merecer tu vê-me prestes a morrer
Jesus a ti me vou render aceita um pecador

Sim venho agora redentor, só tu Jesus és meu Senhor
Oh vem salvar-me em teu amor aceita um pecador.